

SAU-10

PERFIL ALIMENTAR DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM DUAS UNIDADES DO PROGRAMA MÉDICO DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DE MANAUS/AM.**Daniely S. Pinheiro ⁽¹⁾; Dionísia Nagahama ⁽²⁾; Fernando H. Alencar ⁽³⁾;****⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/INPA; ⁽²⁾ Orientadora CPCS/INPA; ⁽³⁾ Co-orientador CPCS/INPA.**

A adoção de práticas alimentares adequadas nos primeiros anos de vida constitui um dos aspectos fundamentais para a saúde da criança (WHO,1998). Oferecer à criança alimentos que não seja leite materno antes do quarto mês de vida, é em geral desnecessário, e, pode deixar a criança mais vulnerável às diarreias, infecções respiratórias e desnutrição, podendo comprometer o seu crescimento e desenvolvimento (Rea *et al.*, 1997). Portanto a introdução da alimentação complementar, deve ocorrer aos seis meses de vida. O presente estudo, de delineamento retrospectivo, objetivou verificar a introdução de alimentos de 33 crianças no primeiro ano de vida, atendidas em duas unidades de saúde do PMF da Zona Leste de Manaus/Am. Para análise descritiva os dados foram tabulados no software Epi-info versão 6.0. De acordo com a Tabela 2 a maioria das crianças estudadas era do sexo feminino (51,5%), de cor branca (54,5%), e 91% com informações de peso adequado ao nascimento ($\geq 2.500g$). No momento da pesquisa (60,6%) ainda mamavam no peito e não usavam chupeta (78,8%). Na Tabela 3 constata-se que o tempo de aleitamento materno (AM) e o tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) são convergentes com outros estudos realizados no Amazonas (Nagahama, 2004), e em São Paulo (Simon, 2001). Em relação aos alimentos introduzidos precocemente se destacam a água ou chá no segundo mês de vida em 54,5% das crianças, e o leite em pó no quarto mês em 53.3%. Alguns alimentos foram introduzidos tardiamente podendo comprometer o estado nutricional da criança. O feijão em grão e a gema de ovo já haviam sido introduzidos em 79.2% e 82.1%, respectivamente, somente aos doze meses, demonstrando que as mães têm restrições quanto a introdução dos mesmos, divergentes portanto do estudo de Simon (2001). Evidencia-se, portanto que há necessidade do incentivo do aleitamento materno exclusivo e a adoção da alimentação complementar em época oportuna, incorporando, desta forma as diretrizes do que se estabelece como imperativo PMF.

Tabela 1 – Distribuição das mães, segundo variáveis biológicas e sociais da população atendida em duas unidades de saúde do PMF/Zona Leste de Manaus-AM.2006.

Dados da mãe		
	n	%
Idade Materna		
Média = 26 anos (dp = 8.342)		
Escolaridade		
Primário	1	3.2
Fundamental	22	71.0
Médio	7	22.6
Técnico	1	3.2
Tipo de parto		
Normal	20	60.6
Fórceps	1	3.0
Cesárea	12	36.4
Número de filhos		
< 2	12	36.4
≥ 2	21	63.6
Trabalha		
Sim	28	87.5
Não	4	12.5

Tabela 2 – Distribuição das crianças, segundo variáveis biológicas e sociais da população atendida em duas unidades de saúde do PMF/Zona Leste de Manaus-AM.2006.

Dados da criança		
	n	%
Sexo		
Masculino	16	48.5
Feminino	17	51.5
Idade (meses)		
Média = 20.9 (dp = 5.87)		
Peso ao nascer		
Baixo peso < 2.500 g	3	9.0
Peso Adequado ≥ 2.500 g	30	91.0
Cor		
Branca	18	54.5
Parda	14	42.4
Amarela	1	3.0
Ordem de nascimento		
1 - 2	21	65.7
> 3	11	34.3

Tabela 3 – Média, desvio padrão e Mediana do tempo de aleitamento materno em meses de crianças atendidas em duas unidades de saúde do PMF/Zona Leste de Manaus-AM.2006

Variáveis	Média	(dp)	Mínimo	Máximo
Tempo de aleitamento materno (AM)	10.44	5.55	1.00	29.900
Tempo de AM exclusivo (AME)	3.303	3.107	0.00	12.000

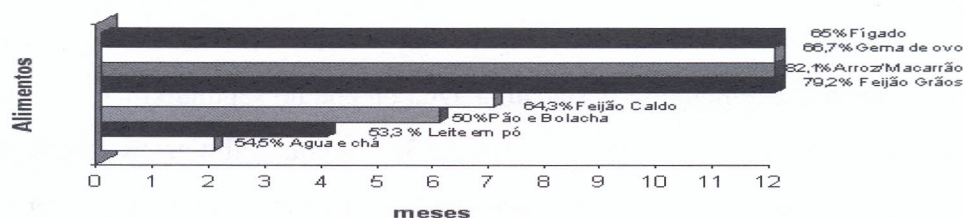


Figura 1- Proporção de crianças que já introduziram alguns alimentos no primeiro ano de vida. Manaus.Am.2006

Nagahama D. 2004. *Impacto da Intervenção com suplementação de ferro orientação nutricional na ocorrência de anemia em lactentes atendidos em dois centros de saúde da cidade de Manaus-AM.* São Paulo . [Tese de Doutorado] Faculdade de Saúde Pública da USP.

Rea, M. F.; Venancio, S. I.; Baptista, L. E.; Dos Santos, R. G., Greiner, T., 1997. Possibilidades e limitações da amamentação entre mulheres trabalhadoras formais. *Revista de Saúde Pública*, 31:149-156.

Simon, VGN. 2001. *Introdução de alimentos complementares no primeiro ano de vida.* São Paulo [Dissertação de Mestrado]. Faculdade de Saúde Pública da USP.

World Health Organization –WHO, 1998. *Complementary feeding of young children developing countries: a review of current scientific knowledge.* Geneva: World Health Organization.